

## A FRASEOLOGIA NO DISCURSO PARLAMENTAR

Vicente Martins (UFC)

[vicente.martins@uol.com.br](mailto:vicente.martins@uol.com.br)

Esta palestra busca oferecer subsídios, de caráter teórico-prático, que nos permitam o entendimento do fenômeno da fraseologia da linguagem geral nos textos-discursos bem como o estabelecimento de sua interface com a disciplina linguística textual e análise do discurso. Para dar suporte empírico ao nosso trabalho, constituímos um *minicorpus* de discursos parlamentares para esta análise, ainda não publicado, com ocorrência entrecruzada de dêixis e de anáfora, a que denominados de “dêixis idiomática” e “anáfora idiomática”. Para fundamentação teórica deste trabalho, recorreremos aos seguintes autores: Adam (2008, 2010); Charaudeau e Maingueneau (2008); Corpas-Pastor (1996); Koch (2005); Levinson (2007); Marcuschi (2003); Apóthéloz (2003); Conte (2003); Francis (2003); Cavalcante (2005) e Zavam (2007). O discurso parlamentar é considerado gênero textual pertencente à colônia dos gêneros políticos, marcado pelos propósitos comunicativos do enunciador. Por essa razão, analisamos o emprego das expressões idiomáticas como anáforas encapsuladoras na constituição dos argumentos em textos do gênero parlamentar. A análise nos permitiu observar que as anáforas encapsuladoras, nos discursos dos parlamentares, cumprem a função de organização coesiva e aproximam-se muito do conceito de anáfora indireta, cujo valor axiológico se revela um importante recurso retórico e discursivo na construção da argumentação política.